

1976 a 1989



1976 - É criado o Instituto de Tecnologia em Fármacos (Farmanguinhos) - estatuto da Fiocruz (Norma Regulamentar nº 2.176), aprovado pelo Decreto Presidencial 77.481, de 23 de abril;

1979 - Produção do primeiro medicamento: sulfato ferroso. O Ato nº 137/79, de 31 de dezembro, da presidência da Fiocruz, no item 4.3.3.2, determina: "Ao Laboratório de Tecnologia em Quimioterápicos de Manguinhos cabe desenvolver tecnologias de produção, adaptar tecnologias transferidas, bem como elaborar produtos quimioterápicos e profiláticos para atender às necessidades dos programas de saúde e às exigências da Segurança Nacional";

1983 - Far é elevado à condição de Instituto;

1988 - O Ato 152/88, de 30 de setembro, da presidência da Fiocruz, de acordo com deliberação do 1º Congresso da Fundação define que, dentre outras Unidades, Farmanguinhos é qualificada como Unidade Técnico-Científica, cujas atividades estão relacionadas diretamente às áreas finalísticas da Fiocruz, ou seja, pesquisa, ensino, produção de bens e serviços e desenvolvimento tecnológico;

1989 - Inicia-se a expansão da produção.

Conforme consta no Regimento Interno, de 16 de agosto, "o Instituto de Tecnologia em Fármacos (Farmanguinhos), órgão técnico-científico de atividades específicas, da Fundação Oswaldo Cruz, tem por finalidade planejar, organizar, controlar e orientar tecnicamente as atividades de pesquisa, desenvolvimento tecnológico e produção de fármacos, medicamentos e outros produtos profiláticos, para atender aos programas de saúde e às exigências da política de autonomia tecnológica do país, além de, suplementarmente, formar e capacitar recursos humanos nessa área";